

## O TIMBÓ - ECOLOGIA E PRODUÇÃO AGRÍCOLA\*

O timbó (*Ateleia glazioveana* Baillon) é uma árvore pioneira que ocorre na Floresta Estacional e formações secundárias no noroeste do Rio Grande do Sul, oeste catarinense, sudoeste do Paraná, Misiones (Argentina) e Paraguai. Há ocorrências mais restritas no sul de São Paulo e no Rio de Janeiro (Carvalho, 1994).

É tido como tóxico para o gado bovino. Em quantidades superiores a 22 g/kg de peso vivo, pode provocar abortos, apatia, edema vulvar, retenção da placenta e endometriose (Stolf et al., 1994). Entretanto, a toxicidade para o gado bovino é matéria controversa, visto que muitos produtores afirmam nunca terem observado estes efeitos, observando que o gado come as brotações jovens, possivelmente atraídos pelo seu alto teor de proteína, de 18 a 26 % na matéria seca (Baggio, 2002). Além disso, é possível que ocorram variações nos compostos tóxicos relacionadas à época do ano, visto que a maior parte dos relatos de intoxicação se dão no outono, com material murcho ou seco caído, justamente em uma época de escassez de forragem. Assim, muitas vezes as vacas se alimentam de folhas caídas em função da falta de alimento.

O timbó fornece adubação verde de excelente qualidade. As folhas do timbó pode ter teores de 3,5 a 4,9 % de nitrogênio na matéria seca. Desta forma, o timbó vem sendo testado e adotado como adubo verde de diversas culturas,

especialmente hortaliças. Alface tratada com 200 kg/ha de folhede de timbó triturado teve uma produtividade aumentada em 2,9 vezes (em relação à testemunha) quando o material foi aplicado em cobertura, e um aumento de 3,6 vezes quando o material foi incorporado ao solo (Baggio, 2002).

A erva-mate também se beneficia da adubação com folhede de timbó. Em ervais experimentais, verificou-se que adubação com folhede de timbó incorporada ao solo (mulching) apresenta uma contribuição mais efetiva que a adubação de cama de aviário, considerando quantidades de nitrogênio adicionadas similares. Por outro lado a adição de fosfato de rocha concomitante à adição de folhede de timbó reduziu a produtividade da ervamate, possivelmente em função de que o fósforo adicional contribuiu para acelerar a degradação do material vegetal incorporado. A vantagem da adubação verde parece estar em uma liberação lenta e gradual dos nutrientes (Baggio & Soares, 2006). A adubação com folhede de timbó aumenta a produtividade de morangueiros. Verificou-se também que as plantas adubadas com timbó apresentaram menos ácaros (Baggio & Soares, 2002).

\* Artigo produzido em cooperação entre a Aipan e o Projeto Sistemas Agrofloretais no Noroeste do Rio Grande do Sul, da Unijuí.